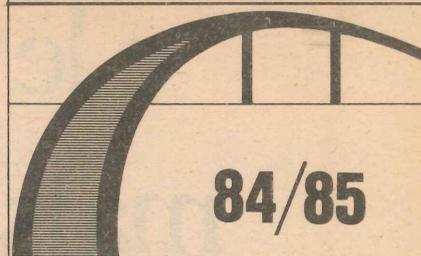




GOVERNO  
CAMATA



TRANSPORTES

O transporte  
coletivo será  
controlado pela Ceturb

## Ceturb, a nova meta de Ceotto

**A** Seit investirá nada menos que Cr\$ 16 bilhões em eletrificação rural em 1985. Com esse dinheiro pretende-se construir algo em torno de 1.400 quilômetros de linhas. E a meta é, até o final do atual governo, elevar de 16.800 para 28.000 o número de propriedades rurais eletrificadas.

Metas igualmente ambiciosas foram estabelecidas para outros setores. A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), por exemplo, deve abrir uma nova fase na gestão e no ordenamento do sistema de transportes da Grande Vitória. No campo da energia, uma idéia bastante ousada se encontra em estudos: a formação de uma companhia para distribuir o gás natural produzido no Norte do Estado.

### PROGRAMA ENERGÉTICO

No primeiro trimestre de 85, deve estar concluído um amplo levantamento das potencialidades energéticas do Espírito Santo. Esse diagnóstico mostrará a quantas andam o consumo e a disponibilidade dos diversos energéticos entre nós. O levantamento está sendo feito através do Programa de Implantação do Modelo Energético Brasileiro (Pimeb), um programa do Ministério das Minas e Energia. Com esses dados na mão, a Seit poderá estabelecer, pela primeira vez, uma política estadual clara e coerente para o setor de energia.

Antes disso, entretanto, o pessoal da Seit já está discutindo algumas idéias. E a pergunta que se faz nos corredores da Secretaria é a seguinte: por que o governo do Estado não constitui uma companhia para canalizar a rica produção de gás capixaba? Foi o próprio Pimeb que, num primeiro diagnóstico, identificou a produção de 250 mil metros cúbicos diários de gás metanol no Estado. Já há algum tempo um gasoduto liga a Fazenda Cedro (em São Mateus) até a região de Tubarão (Vitória), passando por Regência (Linhares). O gás tem sido utilizado pela CVRD — que consome 80 por cento do total — e por outras indústrias.

Mas a Petrobrás vai aumentar essa produção para cerca de 400 a 500 mil metros cúbicos/dia, aproveitando seus campos de extração até o momento inexplorados. Em dezembro de 84, os testes da Petrobrás em um poço feito na Lagoa-Suruaca (em Linhares) permitiram prever que essa reserva sozinha possui mais gás natural do que todas as outras reservas que o Espírito Santo tem juntas.

Essas informações animaram o secretário Sérgio Ceotto e o governador Gérson Camata. Logo se verificou que, com um

sistema de distribuição eficiente, seria tranquilo substituir as 2 mil toneladas de óleo combustível consumidas mensalmente na região da Grande Vitória por gás metanol. Afinal, um consumo dessa ordem em óleo combustível corresponderia a um volume de 2,2 bilhões de metros cúbicos/mês de gás, isto é, a uma produção de gás natural equivalente a 74 mil metros cúbicos diários.

A intenção, então, é formar uma companhia para distribuir esse gás em associação com a Petrobrás. E o objetivo não seria distribuí-lo para fins exclusivamente industriais. Numa primeira fase, o gás atenderia às grandes indústrias. Depois, ele seria utilizado também para fins domésticos.

### TRANSPORTES

Enquanto se pesquisa maneiras de aproveitar melhor nossos energéticos, vai se encaminhando, por outro lado, a formação da Ceturb. O seu projeto de implantação está previsto para os próximos dois anos, mas um grupo de trabalho com técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves já está trabalhando firme em cima do assunto.

A Companhia irá absorver toda a função de poder concedente dos diversos órgãos que hoje atuam na área de transportes (Detran, Prefeituras, IJSN e a própria Seit). A Ceturb, já criada por lei, deve se formalizar em termos administrativos no decorrer do ano. Para sua constituição, serão utilizados recursos da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).



Seit quer se associar à Petrobrás

Para 85 também está prevista a realização de várias obras de melhoramentos do sistema de transportes local através da aplicação de recursos do projeto Aglurb.

São recursos de financiamento e a fundo perdido originários da EBTU, do Banco Mundial e de outros órgãos, que serão aplicados pelas Prefeituras e pelo governo estadual. Serão investidos aproximadamente US\$ 8 milhões na construção de abrigos e de terminais rodoviários urbanos, no asfaltamento de vias, no calçamento de ruas, etc.

### COMUNICAÇÕES

Com a aprovação pela Assembléia Legislativa de um empréstimo no valor de US\$ 500 mil para a telefonia rural, Ceotto está somente aguardando as negociações finais da operação de financiamento para colocar em funcionamento o mais rapidamente possível 66 postos de serviço telefônico.

O plano é aumentar em 65 por cento o número de postos ora existentes. Ceotto deve entrar em contato com a Telest para que ela instale esses postos antes do prazo normal para implantação do sistema (entre a encomenda dos equipamentos e a operação do sistema, dá-se um prazo de 12 meses. Contando com o prazo para liberação dos recursos que serão tomados emprestados, esses postos devem estar funcionando em 1986.

### ELETRIFICAÇÃO

No Espírito Santo, há cerca de 55.000 propriedades rurais sem luz elétrica para 16.800 propriedades eletrificadas. O objetivo do atual governo é chegar, ao final de sua gestão, com a maioria das propriedades atendidas por energia elétrica. Ceotto admite que não será nada fácil conseguir realizar esse desejo, mas todas as providências estão sendo tomadas para que ele se torne realidade.

No momento, a Seit está apoiando de forma pioneira a Prefeitura de Castelo na implantação de linhas tipo MRT (Monofilar Retorno por Terra). O secretário coloca: "É uma alternativa de custo significativamente inferior ao tipo tradicional e que dará a comunidades de reduzido poder econômico, que não podem arcar com os custos da implantação de outra linha, a chance de receber eletrificação. Esse sistema permite uma diminuição da ordem de 60 a 70 por cento dos custos de material".

É uma experiência que deve ser concluída no primeiro trimestre deste ano e que, dependendo de seus resultados, pode servir de exemplo para outros municípios que se interessem pela idéia.